



O prefeito Paulo Altomani e o secretário de Governo, Waldomiro Bueno, acompanharam nesta quarta-feira (18), o ministro da Defesa, Aldo Rebelo, em visita a OPTO Eletrônica, empresa estratégica do setor que atua na área de óptica, eletrônica e mísseis ar-ar, além de fazer uso de tecnologia com aplicação dual (militar e civil), notadamente na área de saúde. Em recuperação judicial, o pedido de proteção contra credores foi precipitado por uma execução de dívida pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e também por atrasos em pagamentos de contratos junto ao governo federal, a empresa é especialista no desenvolvimento de sensores a laser para sistemas militares de defesa, como espoletas para mísseis antiaéreos e sistemas de guiamento a laser para mísseis antitanque, além de ser pioneira ao introduzir no mercado brasileiro o tratamento antirreflexo para lentes de óculos. A empresa segue hoje como a única no País com certificação ISO para a realização desse tipo de trabalho, com mais de 1 milhão de pares de lentes tratados.

Inúmeras etapas e avanços da OPTO tiveram apoio da FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos. A característica inovadora da OPTO também levou-a a trabalhar em conjunto com pesquisadores da Escola Paulista de Medicina da Unifesp no desenvolvimento de um tratamento para a DMRI – degeneração macular relacionada à idade (uma das maiores causadoras de cegueira nos dias de hoje).

A OPTO também desenvolveu um laser específico para as necessidades dos médicos pesquisadores e o resultado é o tratamento i-MP (Indocyanine Green Mediated Photothrombosis), uma técnica inovadora e em fase III de Clinical Trial no Brasil. Trata-se do primeiro Clinical Trial de um tratamento desenvolvido no Brasil.

Para o ministro Aldo Rebelo, a empresa é de interesse do país. “Quando uma empresa entra em recuperação judicial é porque perdeu a capacidade de pagar suas dívidas e vários fatores contribuem, entre eles mercado e nível de concorrência, porém o Governo Federal tem noção da responsabilidade diante da empresa, já que produtos de defesa dependem fundamentalmente de compras governamentais, não há compradores privados desses produtos. Quem tem, não só a atribuição, mas o monopólio da aquisição e da guarda deste tipo de equipamento é o Estado”, explica o Rebelo.

Questionado como o Governo Federal poderá ajudar a OPTO, Rebelo garante que como a empresa é muito importante nesse segmento, é com essa compreensão que vai agir para proteger a sobrevivência da empresa. “Além das compras que o Governo pode fazer, a empresa tem financiamentos pendentes, principalmente com o BNDES e com a Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), além da renegociação da dívida com a união, porém temos o compromisso do Governo, de forma indireta, de dar aval e garantia para que credores e investidores privados, já que a empresa também procura um aporte de capital por meio de novos sócios, analisem o futuro da empresa”.

Segundo o prefeito Paulo Altomani a empresa é importante para o desenvolvimento de novas tecnologias. “É uma empresa de tecnologia no ramo de optoeletrônica, com atuação nas áreas médica, industrial, de componentes ópticos, aeroespacial e de defesa. A empresa é referência também em mercado de equipamentos médicos-oftálmicos. É uma das poucas empresas no mundo que produz o retinógrafo totalmente digital, antes já tinha produzido o microscópio cirúrgico, outro equipamento exportado para todo o mundo, por isso é importante que a empresa continue de portas abertas”.

Após a visita a empresa OPTO, o ministro Aldo Rebelo concedeu uma entrevista coletiva à imprensa no auditório do Paço Municipal. Na ocasião o prefeito Paulo Altomani solicitou a intervenção do ministro no projeto de internacionalização do Aeroporto Mário Pereira Lopes.

A internacionalização será exclusivamente para traslado de aeronaves para manutenção e, em um segundo momento, o aeroporto contará com entreposto alfandegário. Por sua posição geográfica, a cidade será um polo de logística e distribuição para todo estado de São Paulo.

Também acompanharam a visita do ministro a OPTO o presidente da Câmara Municipal, Lucão Fernandes, o vereador Lineu Navarro, o diretor do Departamento de Desenvolvimento Econômico da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável, Ciência e Tecnologia, Clovis Biscegli, além de funcionários e colaboradores da empresa.

(18/11/2015)

{gallery}novembro\_2015/visita-18-11-2015{/gallery}